

PMVV pede 100 milhões à EBTU para asfaltar acessos a aquaviários

AM 7482

60 bilhões resolvem problemas locais

Os problemas do Município de Vila Velha são muitos. Para resolvê-los seria necessário a astronômica soma de Cr\$ 60 bilhões, segundo estimativa do prefeito Américo Bernardes da Silveira (MDB). E enquanto estes recursos são viabilizados "temos que lutar para ir amenizando", disse o prefeito.

A maioria dos bairros de Vila Velha tem sérios problemas, ligados, principalmente, à ausência de infra-estrutura. E os moradores não poupam críticas a administração municipal que, mesmo assim, tida como uma das mais eficientes da área metropolitana da Grande Vitória, constituída de cinco municípios.

E, quando os moradores fazem suas reclamações, eles a centram na ausência de transporte coletivo, falta de um bom sistema de esgotos, falta de água, de praças para que as crianças brinquem. Mas existem outros.

SOLUÇÕES

Na parte que compete à Prefeitura, os

problemas têm soluções. Que às vezes demora. Existem outros setores, como o de transporte coletivo, cujos problemas são complexos e, porque ferem interesses — o que já foi exaustivamente denunciado por Américo Bernardes da Silveira, a solução é da mais demoradas.

Ontem, falando sobre as várias denúncias feitas pelos moradores de Vila Velha, em A TRIBUNA do POVO, Américo Bernardes disse que a maioria dos problemas tem origem, exatamente, no fato do município de Vila Velha ser um "município dormitório".

— Somos um município dormitório e não temos recursos", afirmou o prefeito. Como consequência desta falta

de recursos, "os problemas devem continuar", continuou Américo. Ele acredita que, para resolver os problemas do município, seriam gastos Cr\$ 60 bilhões. Uma soma muito alta, para um município com aproximadamente 150 mil habitantes.

OBRAS

E é exatamente no setor de obras que se concentram os problemas de Vila Velha. "É aí que estão os setores de lixo, esgotos por exemplo, que demandam muitos recursos". Com relação à Educação, Américo Bernardes foi taxativo em afirmar que atende a toda a população na faixa de sete a 14 anos, que tem ensino gratuito e obrigatório garantido, segundo prevê a própria Constituição do País.

E para o prefeito de Vila Velha, a Educação, no município não

apresenta problemas. São, segundo ele, 15 mil vagas para atender a uma população aproximadamente igual. "Ofereço ensino gratuito para toda a população", disse o prefeito.

Com relação a um outro setor básico em qualquer administração, a Saúde, Américo Bernardes afirma estar satisfeito. "Tenho postos médicos em quase todos os bairros e um treiller com médico e dentista que cobre os bairros mais carentes".

Os problemas de saneamento, praticamente inexistem em Vila Velha. Eles acarretam as doenças parasitárias como esquistossomose, e devem ser enquadrados entre os que seriam resolvidos com os Cr\$ 60 bilhões estimados para resolver os problemas do município. E cuja solução, a curto prazo, será basicamente paliativa.

Um pedido de financiamento no valor de Cr\$ 100 milhões foi feito pela Prefeitura Municipal de Vila Velha à Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), a fundo perdido, para asfaltamento das vias que serão utilizadas pelos ônibus que ligarão os bairros do Município aos terminais aquaviários.

A informação é do prefeito Américo Bernardes (MDB), ao comentar as providências que está tomando para que as linhas de coletivos, cuja concorrência será aberta no dia 15 próximo, possam funcionar. O pedido feito à EBTU, "caso não seja interceptado pela Arena, será atendido pois atende a todas as normas legais. E estamos dispostos a atender a eventuais solicitações do órgão, com relação ao projeto", disse o prefeito.

TUDO CERTO

A população de Vila Velha

está esperando, há anos, pelo término do monopólio da Viação Alvorada no Município. E chegaram a pedir isto em um abaixo-assinado com mais de 41 mil assinaturas, encaminhado às autoridades competentes.

Com a realização da concorrência para as linhas que alimentarão o sistema aquaviário — os cais de Paul e da Prainha — este monopólio será, pelo menos em parte, quebrado. Pois, mesmo que não existam linhas que atinjam diretamente o Município de Vitória, será outra empresa a atuar no Município de Vila Velha.

Américo Bernardes afirmou, ontem, que existe uma empresa interessada na concorrência aberta pela Prefeitura Municipal de Vila Velha, que prevê dez linhas. É a Viação Paratodos. — Já nós foi solicitada toda a documentação necessária e assegurado o interesse da empresa em participar da concorrência", disse.

Mais uma vez, o prefeito referiu-se às "forças ocultas", que tentam impedir a realização da concorrência para novas linhas. E, mesmo sem citar nominalmente, deixou claro que é a Viação Alvorada que vem fazendo as manobras neste sentido. Ele lembra que até mesmo uma ação, na Justiça, foi impetrada pela Viação Alvorada quando, tentou uma

concorrência para 82 linhas que atenderiam ao sistema aquaviário.

No dia da abertura da concorrência — marcada para as 16 horas do próximo dia 15 — deverão comparecer ao local designado para entrega das propostas muitos dos moradores de Vila Velha que vêm acompanhando com interesse os acontecimentos. E existe uma comissão, escolhida pela população em assembleia geral, que discutia o problema de transporte coletivo, que foi designada para fiscalizar, em nome do povo, todo o processo de abertura e julgamento da concorrência.